



Rio de Janeiro, 17 de abril de 2020.

## **Caro Gustavo Lima e artistas do Brasil,**

Não sei se lembra, mas, quando era criança, cuidamos de sua saúde. Por isso, escrevemos para dizer que ficamos tristes em saber que você decidiu não fazer mais lives durante o período de enfrentamento à COVID-19, um problema de saúde grave, cujo combate tem obrigado milhões de pessoas a buscarem o isolamento social.

Certamente, muita gente queria continuar ouvindo sua música e assistindo o desempenho de seu cantor preferido. Por isso, pedimos que reveja essa decisão e volte a cantar e a sorrir nas casas de seus fãs. Contudo, Gustavo Lima, aproveitamos para fazer um pedido a você e a todos os artistas que, nesse momento de pandemia, têm entrado no lar dos brasileiros e compartilhado sua arte e manifestação cultural.

Lembrem-se que ídolos são um exemplo para milhões, inclusive para um contingente incontável de crianças e adolescentes, que conhecem suas canções de cor e salteado. Nós, pediatras brasileiros, atendemos esses jovens quando estão doentes e trabalhamos para que eles tenham vidas saudáveis, com atitudes positivas. Por experiência, sabemos o peso que a conduta de um ídolo tem no comportamento dessas crianças e adolescentes. A tendência é reproduzir o que veem.

As ações praticadas pelas pessoas que admiramos são idealizadas e entendidas como o parâmetro a ser seguido. Por isso, fazemos um apelo aos artistas: mostrem em suas lives os sorrisos, o talento e carisma, mas estejam atentos à reprodução de comportamentos prejudiciais à saúde, sobretudo o consumo de álcool e tabaco durante as apresentações. Não é razoável banalizar uma conduta que está diretamente associada a repercussões graves, como o alcoolismo e a dependência. Beber não é a chave para deixar as pessoas mais felizes ou agradáveis. O que há de melhor nos artistas – o talento – não precisa nem de um gole. Todos nós sabemos disso!

Ultimamente, os pediatras estão cada vez mais preocupados com o aumento do interesse dos jovens pelo álcool. Quando esse mau hábito começa cedo, os efeitos são devastadores: doenças surgem, problemas emocionais se acentuam e o futuro se torna uma zona cinzenta, com repercussões na relação de cada um deles com a família, a escola e o trabalho.





O dever de zelar pela saúde e bem-estar das crianças e adolescentes é de todos nós. Por isso, a iniciativa de conscientização aqui empenhada pelos pediatras também é direcionada às plataformas de comunicação digital (YouTube, Instagram, Facebook e outros) que veiculam diariamente conteúdo ao vivo.

Essas empresas devem assumir a sua inerente responsabilidade social de indicar ao público em geral para qual faixa etária as apresentações são destinadas, sejam elas ao vivo ou não. A classificação indicativa não tem como objetivo censurar qualquer material audiovisual, mas sim adequar o público-alvo a cada produto, levando em consideração as inúmeras etapas do desenvolvimento que envolvem a infância e adolescência. Atualmente, o Guia Prático de Classificação Indicativa do Ministério da Justiça estabelece os critérios de recomendação para os grupos etários menores de 10, 12, 14, 16 e 18 anos.

Os pediatras brasileiros esperam que os artistas brasileiros e as plataformas digitais de comunicação entendam esses argumentos e se tornem aliados na luta em favor dos interesses dos mais jovens, como ensino de qualidade, o direito a uma boa alimentação, a possibilidade de fazer esporte e até de ter um pediatra para tomar conta de sua saúde.

Temos certeza que o apoio dos nossos artistas, pessoas com tamanha notoriedade, fará uma diferença e tanto no esforço para que essas reivindicações se tornem realidade.

Além disso, os especialistas da infância e adolescência reforçam a necessidade cada vez maior dos pais e responsáveis se manterem vigilantes, mediando o acesso de seus filhos aos conteúdos disponíveis, especialmente na internet. Cabe aos pais permitir o acesso das crianças àquilo que julgam pertinente ou não e orientar sobre os efeitos de condutas inadequadas.

Aliás, é bom deixar claro, Gustavo Lima, que esse alerta e esse convite não são exclusivos para você. Eles valem para todos cantores, cantoras, duplas, bandas, atores, atrizes, atletas, escritores, celebridades.

Juntem-se a nós na luta por uma infância e uma adolescência mais saudável. Com isso, ajudaremos a construir um Brasil melhor no futuro.

### **Sociedade Brasileira de Pediatria**

**SBP-Sede** • R. Santa Clara, 292 - Rio de Janeiro (RJ) - CEP: 22041-012 • 21 2548-1999  
**FSBP** • Alameda Jaú, 1742 – sala 51 - São Paulo (SP) - CEP: 01420-002 • 11 3068-8595 / 8618 / 8901 / 8675  
**SBP-RS** • R. Carlos Gomes, 328/305 - Porto Alegre (RS) - CEP: 90480-000 • 51 3328-9270 / 9520

[www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br)

